

Guia Comunitário para a Metodologia de Atribuições do Fundo Mundial para 2017-2019



Regional Platform
for Communication and Coordination
on HIV/AIDS, Tuberculosis and Malaria
For Anglophone Africa

ANTES DE COMEÇAR...

O QUE SIGNIFICA “METODOLOGIA DE ATRIBUIÇÕES”?

METODOLOGIA DE ATRIBUIÇÕES



O PROCESSO DO FUNDO GLOBAL PARA DECIDIR O FINANCIAMENTO PARA OS DIFERENTES PAÍSES E DOENÇAS

INTRODUÇÃO

A estratégia do Fundo Mundial para 2017-2022: “Investir para Acabar com Epidemias” visa centrar-se nos países com o maior peso de HIV, TB e malária e com o mínimo de capacidade de pagar por esses programas. Visa também centrar-se nas populações-chave e vulneráveis desproporcionalmente afectadas pelas três doenças. A metodologia de atribuições visa aumentar o impacto, encaminhando uma maior parte do financiamento para estas pessoas e localidades.

Para isto, o Fundo Mundial investe em países, regiões e outras iniciativas estratégicas. Tem uma política específica que ajuda a orientar decisões sobre a forma como o dinheiro deve ser repartido por países e doenças.

• O FINANCIAMENTO ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS CORRENTES PRINCIPAIS:

ATRIBUIÇÕES NACIONAIS

Este é o dinheiro atribuído a programas a nível nacional. Os países podem esperar receber até o final de 2016 as verbas atribuídas para o período 2017-2019.

INVESTIMENTOS CATALISADORES

US \$ 800 milhões serão reservados para investimentos catalisadores. Este é o financiamento que não está incluído nas atribuições por país e destina-se a três coisas:

- Incentivar os países a usarem atribuições para prioridades estratégicas, tais como dedicar-se a populações-chave e vulneráveis, programas de género e contribuir para sistemas de saúde adaptáveis e sustentáveis (*anteriormente chamado de financiamento incentivo*)
- Abordagens plurinacionais em que subvenções abrangem mais de um país, seja para simplificar as subvenções ou para responder a situações de doenças com expressão transfronteiriça (*anteriormente chamadas de subvenções plurinacionais e subvenções regionais*)
- Iniciativas estratégicas, tais como o fundo de emergência, a iniciativa para comunidade, direitos e género, fortalecimento do principal beneficiário, entre outras (*anteriormente chamadas Iniciativas Especiais*)





A METODOLOGIA DE ATRIBUIÇÃO DE 2017-2019 TRAZ ALGUMA NOVIDADE?

A metodologia de atribuição de 2017-2019 apresenta quatro modificações principais comparada com a política anterior, de 2014-2016:

- Não haverá mais ‘faixas’ de países (ou grupos de países de qualquer tipo).
- Nenhuma quantidade de dinheiro foi especificamente reservada para financiamento incentivo ou para propostas regionais (no entanto, provavelmente haverá financiamento para ambas estes aspectos no âmbito de uma nova reserva de dinheiro para “investimentos catalisadores”).
- Haverá um processo simplificado para adjudicar as atribuições aos países, com base em factores qualitativos e a determinação dos níveis mínimos necessários de financiamento para os países.
- Um sistema simplificado será utilizado para inscrever intervenções no registo de Pedidos com Qualidade, mas não Financiados, (intervenções que o Fundo Mundial acha que deviam de ser financiadas, mas não tem financiamento suficiente na altura).



COMO É QUE O FUNDO MUNDIAL DECIDE QUANTO DINHEIRO OS PAÍSES RECEBEM?

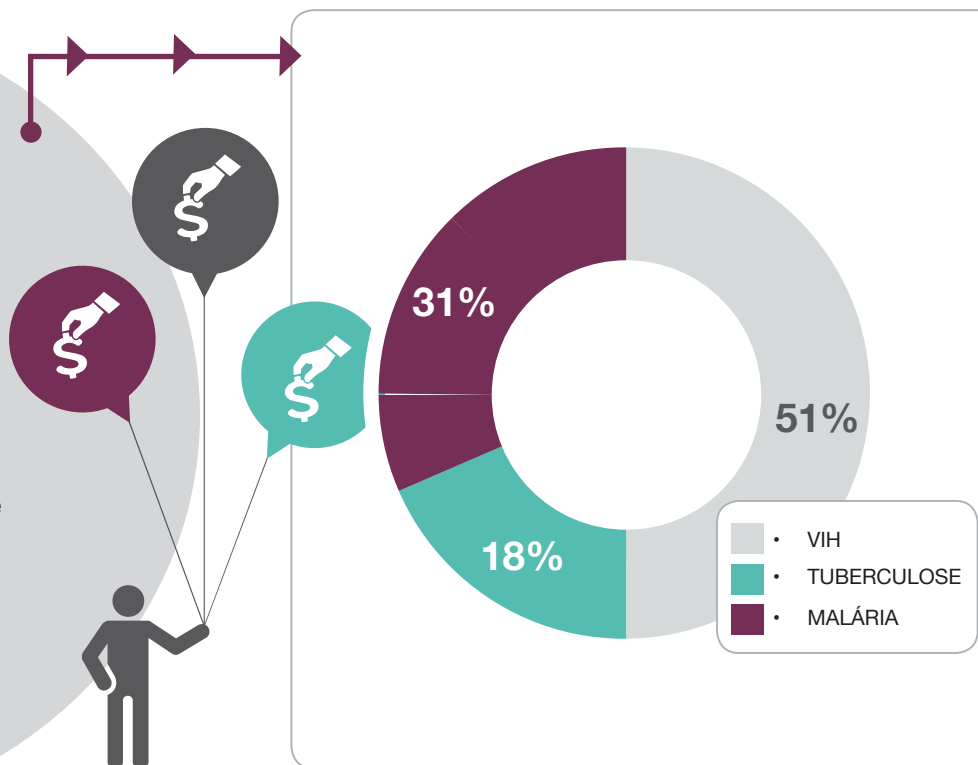
O Fundo Mundial decide isto com base numa fórmula de atribuição. A fórmula leva em conta vários factores:

1. Peso da doença no país
2. A capacidade do país de pagar (nível de rendimento do país)
3. Parcelas máximas e mínimas (o valor mais alto e mais baixo que cada país pode receber)
4. Ajustes externos com base em factores não incluídos na fórmula (factores qualitativos que a fórmula não leva em conta, tais como a capacidade do sistema de saúde de um país ou outros factores contextuais, que têm um efeito no valor que um país recebe)

COMO É QUE O FINANCIAMENTO É DIVIDIDO ENTRE AS TRÊS DOENÇAS?

Isto é chamado “*relação das doenças*”

Embora os candidatos tenham flexibilidade para decidir como atribuir as verbas aos seus programas individuais, antes de anunciar os montantes que estão nos envelopes de cada país, o Secretariado decidirá (por alto) como o dinheiro deve ser dividido pelas três doenças. A proporção de financiamento total do Fundo Mundial para o período de atribuições 2017-2019 será dividida da seguinte forma:



MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS QUE PARA NÓS SÃO IMPORTANTES SABER!



Haverá um aumento de **10%** para os países da África Subsaariana em **2017-2019**.



O aumento da atribuição global para os países da África Subsaariana é impulsionado principalmente pelas atribuições mais elevadas para países da África Austral. Atribuição para a África Oriental deverá crescer apenas **1%**

África subsaariana receberá **21,2%** do total de recursos do Fundo Mundial. No último período de atribuição (**2014-2016**), a África subsaariana recebeu **16%** do total de fundos.



Haverá um aumento de **30%** no financiamento para países da África subsaariana com as maiores taxas de infecção por HIV em mulheres e raparigas.



haverá um aumento de **25%** nos **28** países com maior peso de tuberculose multirresistente.



Haverá um aumento > **10%** nos países com peso de malária extremo ou severo



Haverá um aumento de > **10%** nos países da África subsaariana em casos de malária

A região da Europa Oriental e da Ásia Central vai passar de **4,7%** para **2,4%** - uma redução de mais da metade.

Enquanto países subsaarianos africanos receberão uma maior proporção de financiamento nas atribuições para o período **2017-2019**, outras regiões receberão muito menos. A América Latina e o Caribe vão ver as suas atribuições encolher de **3,5%** da despesa total para **2%** (uma redução de **43%**).

ENTRAR EM CONTACTO COM A PLATAFORMA REGIONAL

Plataforma Regional de Comunicação e Coordenação para a África Anglófona
Promovida pela EANNASO

Arusha, Tanzânia

Tel.: +255 737 210598

Email: eannaso@eannaso.org | Website: www.eannaso.org

Facebook: www.facebook.com/eannaso.org | Twitter: [@eannaso](https://twitter.com/eannaso)